

Ata da segunda reunião ordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga - MB, realizada às 19 horas do dia 24 de fevereiro de 2025. Sob a presidência do vereador Marco Ângelo da Silva e secretariado pela vereadora Rosânia de Fátima Batista, com a presença dos vereadores Rafael José da Costa Andrade, Eduardo Alves Vieira, Maria Eliza Motta Vieira Ventura, Marcela Aparecida Miranda de Almeida, Renan Ribeiro Paula, Shirlane Lassiano do Amaral Vieira. A vereadora Michely de Fátima Oliveira Motta não compareceu à reunião mas justificou sua ausência. O presidente iniciou a sessão com uma oração, em seguida foi feita a leitura das atas das sessões anteriores, a qual após serem lidas foram aprovadas por unanimidade. Após foi realizada a leitura dos ofícios enviados e recebidos. Ofícios recebidos 049/2025 solicitação de uso da palavra, 03/2025 reunião sobre Santa Casa e município de Santa Rita de Jacutinga - MB, 041/2025 solicitação de espaço para realização de reunião, 16/2025 resposta ao ofício 04/2025, 1074/2025 pedido de informações referente ao ofício 07/2025, 027/2025 prestação de contas do ano de 2024 REMER, ofício nota de esclarecimentos sobre o carneario. Ofícios enviados 07/2025 pedido de informações, 03/2025 requerimento de dados e documentos internos da administração da Câmara Municipal, 03/2025 requerimento de orçamento, 04/2025 solicitação de relatório para elaboração Siconfi, 05/2025 solicitação do encaminhamento Sicom, 06/2025 repasse mensal, 08/2025 requerimento de orçamento, 09/2025 resposta ao ofício 041/2025 10/2025 convocação para reunião ordinária, 11/2025 entrega do Rendime, 12/2025 repasse mensal, 13/2025 convocação de reunião extraordinária, 14/2025 convocação da reunião ordinária. Logo após foi feita a leitura da formação das comissões, Comissão de Legislação, Justiça e Redação, presidente Rosânia, 1º membro Maria Eliza, 2º membro Renan. Comissão de

Finanças, Orçamentos e Tomada de Conta, presidente Renan, 1º membro Rafael, 2º membro Shirlane. Comissão de Obras, Serviços Públicos, Agroindustrias, Comércio e Turismo, presidente Shirlane, 1º membro Marcela, 2º membro Eduardo, Comissão de Educação, Saúde, Assistência Social e Cultura, presidente Maria Eliza, 1º membro Eduardo, 2º membro Michely. Em seguida todos os vereadores aprovaram por unanimidade a nova formação das comissões, o presidente deu entrada nos projetos de Lei do Executivo 03/2025 autoriza a abertura de créditos suplementares até o valor correspondente, 44/2025 dispõe sobre o reajuste dos vencimentos dos servidores públicos. Em seguida foi dada entrada nos projetos de Lei do Legislativo, projeto número 01/2025 da vereadora Shirlane que torna obrigatório o fornecimento de abafadores de ruído tipo concha para alunos autistas, 02/2025 do vereador Rafael o calendário "Semana do Janeiro Branco" a ser realizada anualmente na última semana do mês de janeiro. Igualmente foi dada entrada no projeto de resolução 03/2025 que fixa o calendário das reuniões ordinárias para o primeiro semestre de 2025. Ao fazer o uso da palavra, o Prefeito municipal Luiz Fernando Brício destaca que tinha algumas questões a esclarecer. O prefeito começou mencionando que houve uma reunião no hospital, e ele não conseguiu comparecer. Ele explicou que, na última reunião em que participou, Marinho e Juvenal haviam conversado com ele, chegando a um acordo sobre a participação ou administração do hospital. Ele ressaltou que a Prefeitura tem sido fundamental para manter o hospital funcionando, e que, portanto, seria justo tomar medidas necessárias. Ele mencionou ainda que, na medida do possível ele e sua equipe tem se esforçado para resolver os problemas da cidade e, até agora, têm tido sucesso nesse trabalho. O prefeito também abordou as dificuldades enfrentadas por algumas pessoas da cidade. Além disso ressaltou que muitas ações não chegam ao conhecimento da população, mas que ele se sente feliz quando

consegue alcançar resultados positivos. Luiz Fernando finalizou dizendo que a população tem o direito de cobrar ações, como por exemplo, a questão do raio-x, fez também um apelo para que a população tivesse confiança nas ações da administração e que acreditassem no que está sendo feito em prol da cidade. Em seguida o presidente fez uma moção de pesar aos familiares de Larla Almeida e Sr. Raimundo, e passa a palavra aos vereadores. A vereadora Rosâmia apresenta dois ofícios relacionados à saúde, 02/2025 informações sobre o PSF Urlano, 03/2025 informações sobre a fonoaudióloga. O vereador Renan faz algumas observações e questionamentos sobre a administração municipal e questões de saúde, com foco na fonoaudióloga e no hospital. Ele começa abordando a situação da fonoaudióloga contratada, destacando que a carga horária é de 20 horas semanais e 80 horas mensais por um salário de R\$ 2.350,00 precisaria ser revista, sugerindo que a lei de cargos e salários deve ser alterada. Ele também questiona se a nova fonoaudióloga vai cumprir essa carga horária. Em seguida traz 2 ofícios, 011/2025 que diz respeito ao repasse da subvenção para o hospital, 012/2025, que trata do agendamento de uma audiência pública. Ele destaca a importância de se discutir o prazo para os repasses e menciona que o hospital tem se mantido desde quando abriu atores de repasses, doações e leilões. Também expressa sua visão de ser oposição mas não ser extremista, buscando colaborar com o prefeito. O vereador parabeniza a secretária de educação por responder seus ofícios. Seguidamente fala que fez questão de verificar e constatou que o raio-x estava dentro da garagem e diz que essa fiscalização é um dever de todos vereadores. Renan menciona que a atual gestão do hospital lhe enviou a prestação de contas, mas ele questiona o motivo do Raio-x ainda não ter sido instalado. Ele também destaca a importância do concurso público que está por vir, pedindo à população para se prepararem para terem chances de ganhar, ressaltando que é fundamental que as pessoas da cidade não sejam

desbancadas por candidatos de outras localidades. O presidente Marco Ângelo esclarece que a vez de fala de cada vereador é de 5 minutos. A vereadora Maria Eliza informou que, no mês de janeiro fez um ofício a Secretaria de Saúde solicitando esclarecimentos sobre a situação da dengue no município, e que foi respondida de forma satisfatória. Além disso, enviou um ofício ao secretário de Estradas e Rodagens solicitando a instalação de placas que indicam as toneladas máximas permitidas para o tráfego de carretas e a fixação da ponte, pois foi observado tráfego de veículos a uma do peso permitido. Ela relatou que fez um pedido pela câmara municipal relatando o problema do desmeronamento na DR1 (estrada) que ainda não foi solucionado e continua oferecendo riscos a população. Relatou também que a fonoaudióloga contratada pelo município não conseguiu cumprir a larga horaria de 20 horas semanais, pois estava com seu filho pequeno. A vereadora informou ainda que a prefeitura ofereceu um credenciamento à profissional, mas ela recusou, levando a administração a contratar outra profissional para a vaga. Em seguida afirmou esta atuando ativamente na questão do hospital há quase um mês. Ela explicou que a discussão do hospital não se refere mais à sub-rencão, mais sim a compra de serviços, a qual deve ser formalizada por meio de contratos nos quais sejam claramente definidos os serviços prestados. Ela também mencionou uma reunião em que foi discutida a dívida do hospital, uma vez que no mês de dezembro foi repassado R\$ 178 mil, ainda assim, não houve pagamento dos funcionários e médicos. Maria Eliza destacou que há presença de goterias sobre o aparelho de raios x e também mencionou que o raio x antigo foi concertado e que há uma nota fiscal de 37 mil de reparos que precisa ser aperada. A vereadora relatou que a administração anterior havia solicitado um projeto de 3 milhões de reais para o melhoramento do hospital, que incluía a instalação de novo raio-x, mas que até o momento não encontrou o protocolo do projeto. Segundo

a vereadora houve uma reunião sobre o pagamento dos médicos, mas que ela não autorizou o pagamento imediatamente, pois a prestação de contas de janeiro ainda não havia sido feita. Maria Eliza fez um apelo à população para que se mobilize na recuperação do hospital e que, se ele fechar, não será possível reabrir, já que ele não atende aos requisitos legais para funcionamento. Ela também exigiu que prestação de contas do hospital seja divulgada nas redes sociais e que as pessoas que não têm acesso à internet tenham direito de obter essas informações no próprio hospital. A vereadora Marcela ao falar sobre uma fonoaudióloga, destaca a importância dessa profissão para a cidade, reconhecendo seu papel essencial no bem-estar da população. Ela também chama a atenção para a necessidade de um olhar mais atento à dengue, enfatizando a gravidade da situação. Durante uma conversa com a equipe de endemias, Marcela ficou sabendo das dificuldades que está enfrentando em algumas áreas da cidade no combate à doença. Além disso a vereadora fez uma solicitação ao secretário de saúde que reative a Lei 1481, que institui o programa "Saúde no Meu Bairro". Ela afirma que essa lei é clara e essencial, pois orienta as pessoas sobre a prevenção de várias doenças e suas vacinas para a comunidade, promovendo uma saúde de forma mais acessível e eficaz. A vereadora Rosânia relata que durante uma visita ao hospital no ano de 2008 constatou que, embora a subvenção repassada, a administração do hospital não permitia que tivessem acesso a informações sobre sua gestão. Não houve prestação de contas mesmo diante da disposição de ajuda e diz que a história vem se repetindo novamente. Rosânia Ressaltou que a luta pela transparência não é apenas uma questão da administração, mas também da população e não se retorna em termos de resultados ou prestação de contas adequadas. Ela informou ainda que, de acordo com o vereador Morcinho, antes o hospital recebia 900 carneiros, mas hoje recebe apenas 200. Por fim, Rosânia questiona a

justificativa para a prefeitura continuar ajudando o hospital, considerando que a instituição gasta mais do que recebe, e não parece estar proporcionando os devidos retornos à população. O vereador Rafael ressalta que dentro da casa legislativa, não há ninguém contrário ao hospital, mas que todos querem, re-
 funcionando melhor do que está atualmente. Ele destacou que tentaram realizar uma vaquinha mais que não houve o retorno esperado. Esse fato fez com que o apoio e o amor das pessoas pelo hospital diminuíssem consideravelmente. Rafael disse que uma intervenção discutida pode ser uma medida para restituir a substituição perdida e deseja que traga resultados positivos. Ele espera que, após 12 meses de intervenções, seja possível ter um balanço que mostre melhorias no atendimento e, principalmente que beneficie a população especialmente os mais carentes, que são os que mais sofrem com a situação. Além disso o vereador fez uma indicação ao executivo para aumentar o número de consultas médicas com psiquiatria, confirmando a importância desse tipo de atendimento para a população. O vereador também apresentou três moções de aplausos a funcionários públicos que dedicaram mais de 30 anos de serviços à cidade: Sr. Paulo Lezar, Sra. Aparecida Isabel Nascimento, Sra. Solange Reschena Tedoro de Almeida. Ele também indicou moção de pesar à família do Sr. Manuel de Carvalho Vieira e da Sra. Carla Almeida expressando suas condolências. O vereador Eduardo destacou que a questão do hospital é muito séria pois, quem paga a conta de uma gestão ineficiente é a população. Ele criticou a falta de transparência na administração do hospital e trouxe uma questão que chegou até ele sobre uma nota de manutenção do aparelho de raio-x no valor de 37 mil reais e questiona se o aparelho realmente estava danificado. Afirmando que um outro aparelho de raio-x está guardado na garagem do secretário. Além disso, ele cobrou mais transparência em relação às largas horas de dupla função no hospital questionando se as jornadas de trabalho estão sendo

cumpridas corretamente, já que não há registro de ponto dos funcionários. Segundo Eduardo, há até casos de funcionários com tripla função. Outro ponto levantado foi a quantidade de imóveis que o hospital possui e os valores de aluguel pagos por esses imóveis. Vereador também expressou o cansaço da população com o fato de operar de várias iniciativas como leilões, festas, subvenções e repasses de dinheiro pela prefeitura e pela câmara, nada de eficaz arranjeu. Seguidamente o vereador fez alguns agradecimentos aos órgãos respondidos, como o apoio do secretário Juninho Coutinho à festividade de Santo Reis, a ação do secretário Alexandre Bandim que atendeu ao pedido de limpeza da Juveira da Rua São Santa e da manutenção da via interditada no Barro Branco, e também sobre a criação da oficina de música pela secretaria família. A vereadora Shirilene abordou inicialmente a questão da transmissão das reuniões da câmara, explicando que a ideia de transmitir as sessões foi dela, desde o início de seu mandato com o objetivo de garantir que suas falas fossem registradas e também para dar liberdade a população para acompanhar as reuniões. Ela informou que com o tempo, o presidente da câmara passou a realizar as ações através da página oficial da câmara, mas na primeira reunião desta gestão não foi compartilhado o link de transmissão. Ela também ~~pediu desculpas~~ pediu desculpas aos colegas e ao presidente pelo ocorrido na primeira reunião, afirmando que age conforme o regimento da câmara e que não vive nenhum descontrol de sua parte. Ela também disse que suas falas foram bem fundamentadas e pautadas no regimento que a câmara enquanto uso da palavra. A vereadora Shirilene continuou sua fala explicando que, na última reunião, algumas de suas colocações não foram bem interpretadas e disse que junto aos demais Vereadores, o regimento será melhorado para evitar mal-entendidos no futuro. Retomando um ponto que foi interrompido anteriormente sobre os veículos sucatados ela destacou

que a Senhora Secretária lhe enviara uma explicação detalhada sobre o assunto. Ela pediu ao prefeito que se atentasse aos detalhes de suas falas e vídeos transmitidos à população, para evitar confusão. Além disso a vereadora diz que ao questionar ao prefeito, não fez campanha contra ele, mais sim busca soluções para beneficiar a população, como fez no governo anterior. Ela deu entrada em seus requerimentos 16/2025 esclarecimentos sobre a forma que será aplicada para contratação dos professores, 17/2025 manutenção e conserva na comunidade da Itaboca, 18/2025 instalação de placas de proibição de exposição de ritmos em vias públicas no distrito de Itaboca, 19/2025 manutenção e conserva da estrada da comunidade Amante Jo, 20/2025 informações sobre todos os veículos municipais, 21/2025 limpeza e regada no leirão do limitério, 22/2025 Limpeza do bairro Clara próximo ao parquinho, 23/2025 vitória pela engenharia do município no portal da cidade no bairro cachoeira, 24/2025 punição, projeto da ZFU - Zona de expansão urbana - loteamento Terra Viva, 25/2025 sinalização de faixa para travessia localizada no bairro rosário em frente a padaria do nil. Por fim a vereadora Shirlane fez uma menção a seu marido e seu sogro, Vicente, destacando - o como um homem visionário, reconhecendo suas contribuições para o bem da população. Seguidamente o Presidente da Câmara Marco Angelo parabenizou as secretárias pelo trabalho realizado, não tendo mais nenhum assunto a ser discutido, foi encerrada a reunião do dia 24 de fevereiro de 2025. A vereadora Shirlane pediu a Sbirinha que houvesse mais cuidado ao se referir à vereadoras somente quando estiver correta da informação.

Rafael José da Costa Andrade

Batista

Eduardo dos Reis Vieira

Tarcia Elza Fátima Vieira Botelho

Marcelo Aparecido Miranda de Almeida

Câmara Municipal de Santa Rita
Renan Ribeiro Paula

VEREADOR Municipal de Santa Rita
Miriane Cassiano do Amaral Vieira

Marcos Ângelo da Silva
VEREADORA

Ata da segunda reunião extraordinária da Câmara Municipal de Santa Rita de Jacutinga - MG, realizada às 19 horas do dia 28 de fevereiro de 2025. Sob a presidência do vereador Marcos Ângelo da Silva e secretariado pela vereadora Rosâmia de Fátima Batista, com a presença dos vereadores Eduardo Alves Vieira, Marcos Ângelo da Silva, Maria Eliza Motta Vieira Ventura, Marcela Aparecida Miranda de Almeida, Rafael José da Costa Andrade, Renan Ribeiro Paula, Rosâmia de Fátima Batista. A vereadora Michely de Fátima Oliveira Motta e Shirlane Cassiano do Amaral Vieira não compareceram a reunião mais justificaram sua ausência. O presidente iniciou a sessão com uma oração. Em seguida foi dispensada a leitura da ata da sessão anterior e aprovada por unanimidade. Logo após a secretária fez a leitura dos pareceres sendo todos favoráveis a aprovação dos projetos. Não tendo mais nenhum assunto a ser discutido, foi encerrada a reunião extraordinária do dia 28 de fevereiro de 2025.

Rafael José da Costa Andrade

Maria Eliza Motta Vieira Ventura

Marcos Ângelo da Silva

Marcelo Aparecido Miranda de Almeida

Câmara Municipal de Santa Rita
Renan Ribeiro Paula

VEREADOR
Rosâmia de Fátima Batista

Eduardo Alves Vieira